

Casos de estupro crescem 10,8% no ABC no primeiro semestre

Henrique Araújo

Os casos de estupro registrados no ABC cresceram 10,8% no primeiro semestre de 2026 na comparação com o mesmo período de 2025, conforme levantamento da SSP (Secretaria da Segurança Pública). Entre janeiro e junho, a região passou de 65 ocorrências para 72 neste ano, alta de sete casos. O avanço teve como principais responsáveis Mauá, que saltou de 11 para 16 registros, crescimento de 45,4%, Diadema, que passou de sete para 11 casos (57,1%), Ribeirão Pires, de três para sete ocorrências (133,3%), e Santo André, de 15 para 17 registros (13,3%).

São Caetano reduziu os casos de cinco para nenhum registro no período, enquanto São Bernardo passou de 21 para 19 ocorrências, queda de 9,5%, e Rio Grande da Serra registrou redução de três para dois casos, recuo de 33,3%. Mesmo assim, o balanço do primeiro semestre fechou com crescimento de 10,8% nos registros de estupro em toda região.

Os casos de estupro de vulnerável tiveram comportamento distinto entre os municípios. Diadema passou de 29 para 38 ocorrências, alta de 31%, São Bernardo saiu de 71 para 77 casos, crescimento de 8,5%, e Ribeirão Pires passou de 13 para 14 registros, aumento de 7,7%. Em contrapartida, Santo André reduziu os casos de 68 para 54, queda de 20,6%, Mauá passou de 40 para 33 ocorrências, recuo de 17,5%, São Caetano caiu de 13 para três registros, redução de 76,9%, e Rio Grande da Serra reduziu os casos de 11 para nove, retração de 18,2%.

Crimes patrimoniais mantêm trajetória de queda no ABC

Apesar da alta dos crimes sexuais, o levantamento aponta redução dos principais crimes patrimoniais no ABC. Nos casos de roubo em geral, por exemplo, Santo André passou de 2.770 para 2.047 ocorrências, queda de 26,1%; São Bernardo reduziu de 1.867 para 1.562 registros, recuo de 16,3%; Diadema caiu de 1.131 para 937 casos, redução de 17,1%; Mauá passou de 681 para 536 ocorrências, queda de 21,3%; São Caetano reduziu de 177 para 112 registros, retração de 36,7%; e Rio Grande da Serra passou de 17 para 11 casos, queda de 35,3%.

Ribeirão Pires destoou do cenário regional e registrou aumento de 79 para 86 ocorrências, alta de 8,9%.

CASOS DE ESTUPRO NO ABC				
1º semestre de 2025 x 1º semestre de 2026				
CIDADE	1º SEMESTRE DE 2025	1º SEMESTRE DE 2026	VARIAÇÃO ABSOLUTA	VARIAÇÃO PERCENTUAL
SANTO ANDRÉ	15	17	+2	+13,3%
SÃO BERNARDO DO CAMPO	21	19	-2	-9,5%
SÃO CAETANO DO SUL	5	0	-5	-100,0%
DIADEMA	7	11	+4	+57,1%
MAUÁ	11	16	+5	+45,4%
RIBEIRÃO PIRES	3	7	+4	+133,3%
RIO GRANDE DA SERRA	3	2	-1	-33,3%
TOTAL ABC	65	72	+7	+10,8%

Fonte: Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP)

(Foto: Divulgação/SSP)

A tendência também apareceu nos furtos e roubos de veículos. Santo André reduziu os furtos de veículos de 1.997 para 1.401 ocorrências, queda de 29,8%; São Bernardo passou de 1.265 para 1.067 registros, recuo de 15,7%; Diadema caiu de 502 para 345 casos, redução de 31,3%; Mauá passou de 722 para 649 ocorrências, retração de 10,1%; São Caetano reduziu de 127 para 58 casos, queda de 54,3%; e Rio Grande da Serra passou de 17 para 13 registros, redução de 23,5%. Ribeirão Pires foi a única cidade com aumento nesse indicador, de 62 para 89 furtos de veículos, crescimento de 43,5%.

Os roubos de veículos também recuaram em todos os municípios do ABC. Santo André reduziu os registros de 488 para 216 ocorrências, retração de 55,7%; São Bernardo passou de 473 para 259 casos, queda de 45,2%; Diadema caiu de 236 para 208 registros, redução de 11,9%; Mauá passou de 173 para 97 ocorrências, recuo de 43,9%; Ribeirão Pires reduziu de 40 para 20 casos, queda de 50%; São Caetano passou de 21 para quatro registros, retração de 81%; e Rio Grande da Serra diminuiu de três para um caso, redução de 66,7%.

Junho reforça tendência observada no semestre

O comparativo entre maio e junho de 2026 confirma a tendência registrada no levantamento do primeiro semestre. Nos crimes patrimoniais, os registros de roubo

em geral passaram de 1.258 para 959 ocorrências no ABC, redução de 23,8%, com queda em seis das sete cidades da região. A única exceção foi Rio Grande da Serra, que registrou alta de três para seis casos. O mesmo movimento ocorreu nos roubos de veículos, que caíram de 263 para 111 registros, retração de 57,8%, e nos furtos de veículos, que passaram de 687 para 571 ocorrências, queda de 16,9%, apesar do aumento em Mauá, de 77 para 89 casos, e em Ribeirão Pires, de 16 para 20.

Entre os crimes contra a pessoa, o ABC contabilizou alta nos registros de estupro, que passaram de 11 para 15 ocorrências, crescimento de 36,4%, e de estupro de vulnerável, de 31 para 37 casos, avanço de 19,4%. Em sentido oposto, a lesão corporal dolosa recuou de 768 para 706 registros, redução de 8,1%, resultado puxado pela queda observada em cinco dos sete municípios da região.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3870331/casos-de-estupro-crescem-108-no-abc-no-primeiro-semester/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cidades